observatório de segurança pública de Canoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DE CANOAS

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE CANOAS

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE FATOS REGISTRADOS COMO "ESTELIONATO" NO MUNICÍPIO DE CANOAS

01 de junho a 14 a julho de 2023

Equipe técnica: Jacson Portolon, Calvin Da Cas Furtado, Luana Kohlrausch, Matheus Platiz Nepomuceno, Giovana Lima Michelon, Lucas Weisheimer dos Passos e Fernando Camilo da Silva Filho.

Canoas, agosto de 2023

Rua Humaitá, nº 1130, Nossa Senhora das Graças – Canoas/RS
Telefone: (51) 3425-7612 R. 7028
E-mail: observatorio.seguranca@canoas.rs.gov.br

Fundação La Salle

PREFEITURA DE CANOAS
Secretaria de Segurança Pública

O presente levantamento teve como objetivo, inicialmente, atender a uma demanda do PROCON de Canoas sobre situações de fraudes bancárias envolvendo a realização de empréstimos consignados no município. Para este fim, e, considerando que não há no Sistema de Consultas Integradas (SCI) um fato que seja específico para o enquadramento destas situações de fraude, identificou-se a necessidade de realizar um estudo exploratório mais amplo do fato intitulado *estelionato* no SCI, uma vez que é nesta categoria que costumeiramente são agrupadas e registradas as situações deste tipo.

Destaca-se que todas as informações deste levantamento têm como fonte o Sistema de Consultas Integradas (SCI), contemplando ocorrências consumadas registradas em até 10 dias após a data o fato. O período de análise compreende fatos ocorridos entre 01 de junho e 14 de julho de 2023, o que resultou em um **universo de 401 registros**.

A fim de caracterizar os fatos registrados como *estelionato* e encontrar aqueles específicos sobre empréstimos, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo[1] do texto do histórico do boletim de ocorrência. Salienta-se que tal análise se deu em duas etapas: na primeira foi realizada uma leitura de todos os boletins de ocorrências a fim de determinar as categorias de análise, descrevendo-as em sua especificidade; na segunda foi realizada uma nova leitura, desta vez categorizando cada registro policial em uma das categorias pré-determinadas. As categorias criadas, bem como sua descrição podem ser consultadas na tabela abaixo:

Tabela 01: Categorias de análise e características dos fatos

Categorias de análise	Descrição / características do fato
Bilhete premiado	Ocorre de maneira presencial. Indivíduos informam que possuem um bilhete premiado e induzem a vítima a sacar dinheiro/realizar transferências na promessa de recompensa.
Compra e venda de produtos/bens/serviços	Promessa de compra ou contratação de diversos bens, produtos ou serviços. Estão inclusas tanto vítimas que estavam vendendo, quanto aquelas que estavam comprando.

[1] BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

	Ocorre majoritariamente em meio virtual (OLX, Marketplace).
Compra não reconhecida (cartão)	Uso não reconhecido do cartão de crédito da vítima para realização de compras.
Comunicação de transação indevida por suposto setor de segurança do banco	Há contato com a vítima - geralmente por SMS - informando que o setor de segurança do banco detectou uma transação suspeita e que, caso a vítima não reconheça, deve entrar em contato com um número indicado pelos golpistas. Ao ligar para o número a dinâmica difere: algumas situações o ofensor estimula a vítima a instalar aplicativos, clicar em links; em outro convencem a vítima de que deve realizar transferências de valores para outras contas.
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais	Falsos escritórios de advocacia entram em contato com pessoas que estão aguardando valores da justiça, afirmando que o valor teria sido liberado. Para dar seguimento no trâmite, a vítima é induzida a realizar transferências relacionadas a taxas, certificados, alvarás.
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais (denuncia do escritório)	Idem o anterior, mas denúncia dos próprios escritórios de advocacia de que seus nomes estariam sendo utilizados indevidamente para convencer seus clientes a depositarem os valores.
Empréstimo	Situações que envolvem empréstimos bancários concretizados, tanto consignados quanto não consignados que não foram autorizados pela vítima; ou autorizados, mas que o dinheiro é subtraído de suas contas.
Empréstimo - taxa	Promessa de empréstimo às vítimas, sob condição de pagamento de taxas de seguro para liberação dos valores. Não há

	concretização do empréstimo e recebimento de valores.
Empréstimo (conta de energia)	Vítimas que identificaram parcelas de empréstimos em suas faturas de energia elétrica, cujos valores não solicitaram.
Extorsão	Distintos tipos de extorsão, desde falsos sequestros e pedidos de resgate, até chantagens relacionadas a trocas de nudes.
Falso boleto	Em circunstâncias diversas, a vítima descobre que pagou um boleto que julgava ser legítimo, mas que veio a descobrir que o valor foi enviado para um terceiro.
Falso investimento	As vítimas são induzidas a depositar valores sob o pretexto de investimento, de receberem o valor de volta somados a valores extras.
Fuga de posto de gasolina	Abastecimento seguido de fuga do posto sem pagar pelo combustível.
Indeterminado	Casos em que não foi possível determinar as características do fato através da leitura do registro policial.
Invasão - conta de banco	Acesso a conta bancária e realização de transferências não reconhecidas pelas vítimas - de bancos tradicionais e *fintechs*.
Invasão - rede social	Invasão de perfis em redes sociais, geralmente para anunciar promessa de investimento (correlato da categoria "falso investimento") ou produtos.
Investimento criptomoedas	Promessa de retorno financeiro a partir de investimento em criptomoedas.
Outro	Agrupamento de outros fatos não passíveis de serem categorizados.
Promessa de emprego / comissões	Sob a promessa de emprego ou ganho financeiro, a vítima é induzida a realizar

	depósitos em troca de comissões ou para a realização de procedimentos de contratação (certificados, etc).
Golpe do amor	Vítima se envolve afetivamente com suposto soldado atuando no exterior. O mesmo diz que enviou quantia em dinheiro para a vítima, que é induzida a depositar valores a fim de liberar a tal quantia enviada nos correios ou aeroporto.
Whatsapp (pessoa pedindo dinheiro se passando por familiar)	O ofensor se passa por pessoa conhecida da vítima e pede depósito de valores ou pagamento de boletos.

Fonte: Elaborado por Observatório de Segurança Pública de Canoas (2023).

A distribuição dos 401 registros de estelionato nestas categorias pode ser consultada na tabela 02. Como é possível observar, no período, o maior número de fatos envolve a compra e venda de produtos, bens e serviços, com 34,16% dos registros, seguido das situações que envolvem o pedido de dinheiro por *whatsapp*, onde o ofensor se passa por familiar da vítima (17,96%). Ainda, foram identificados 8 registros (2%) envolvendo empréstimos.

Tabela 02: Registros de estelionato distribuídos nas categorias de análise

Categorias	Nº registros	% cit.
Compra e venda de produtos/bens/serviços	137	34,16
Whatsapp (pessoa pedindo dinheiro se passando por familiar)	72	17,96
Outro	30	7,48
Invasão - rede social	23	5,74
Comunicação de transação indevida por suposto setor de segurança do banco	17	4,24
Compra não reconhecida (cartão)	14	3,49
Falso investimento	14	3,49
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais	13	3,24
Invasão - conta de banco	13	3,24
Empréstimo - taxa	12	2,99
Promessa de emprego / comissões	11	2,74
Extorsão	11	2,74
Empréstimo	8	2,00
Indeterminado	6	1,50
Falso boleto	5	1,25
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais (denuncia do escritório)	5	1,25
Fuga de posto de gasolina	3	0,75
Investimento criptomoedas	2	0,50
Empréstimo (conta de energia)	2	0,50
Golpe do amor	2	0,50
Bilhete premiado	1	0,25
Total Geral	**401**	**100,00**

Fonte: CSI-SSP/RS. Elaborado por Observatório de Segurança Pública de Canoas (2023).

As tabelas 03 e 04 caracterizam as 415 vítimas[2] quanto ao sexo e idade em relação a cada uma das situações categorizadas. De forma geral, 53,49% das vítimas são do sexo feminino e 46,5% do sexo masculino, sendo a idade mediana das vítimas 41 anos para o sexo feminino e 39 anos para o sexo masculino. Especificamente em relação aos empréstimos, das 8 vítimas, 5 são homens e 3 são mulheres, sendo a idade mediana 65 para os homens e 56 para as mulheres.

[2] Um mesmo registro pode conter mais de uma vítima; assim, nos 401 registros, foram identificadas 415 vítimas.

Tabela 03: Registros de estelionato distribuídos nas categorias de análise e sexo

Categorias	Feminino		Masculino	
	Nº vítimas	% cit	Nº Vítimas	% cit
Bilhete premiado	1	0,45		0,00
Compra e venda de produtos/bens/serviços	67	30,18	86	44,56
Compra não reconhecida (cartão)	8	3,60	6	3,11
Comunicação de transação indevida por suposto setor de segurança do banco	10	4,50	7	3,63
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais	7	3,15	6	3,11
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais (denuncia do escritório)	3	1,35	2	1,04
Empréstimo	3	1,35	5	2,59
Empréstimo - taxa	8	3,60	4	2,07
Empréstimo (conta de energia)	2	0,90		0,00
Extorsão	2	0,90	8	4,15
Falso boleto	3	1,35	3	1,55
Falso investimento	11	4,95	3	1,55
Fuga de posto de gasolina		0,00	1	0,52
Indeterminado	5	2,25		0,00
Invasão - conta de banco	3	1,35	10	5,18
Invasão - rede social	20	9,01	3	1,55
Investimento criptomoedas	1	0,45	1	0,52
Outro	19	8,56	10	5,18
Promessa de emprego / comissões	8	3,60	2	1,04
Golpe do amor	1	0,45	1	0,52
Whatsapp (pessoa pedindo dinheiro se passando por familiar)	40	18,02	35	18,13
Total Geral	**222**	**100,00**	**193**	**100,00**

Fonte: CSI-SSP/RS. Elaborado por Observatório de Segurança Pública de Canoas (2023).

Tabela 04: Registros de estelionato distribuídos nas categorias de análise e idade mediana

Categorias	Idade mediana	
	Feminino	Masculino
Bilhete premiado	68	-
Compra e venda de produtos/bens/serviços	36	36
Compra não reconhecida (cartão)	34	40
Comunicação de transação indevida por suposto setor de segurança do banco	60	41
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais	51	56
Depósito para liberação de alvará / custas judiciais (denuncia do escritório)	35	48
Empréstimo	56	65
Empréstimo - taxa	44	30
Empréstimo (conta de energia)	51	-
Extorsão	81	35
Falso boleto	45	38
Falso investimento	25	31
Fuga de posto de gasolina	-	-
Indeterminado	NA	NA
Invasão - conta de banco	59	50
Invasão - rede social	41	35
Investimento criptomoedas	30	22
Outro	NA	NA
Promessa de emprego / comissões	32	22
Golpe do amor	63	37
Whatsapp (pessoa pedindo dinheiro se passando por familiar)	46	57
Mediana geral	**41**	**39**

Fonte: CSI-SSP/RS. Elaborado por Observatório de Segurança Pública de Canoas (2023).

Da análise de conteúdo das oito situações que envolveram empréstimos, destaca-se que em quatro as vítimas mencionaram algum tipo de participação ativa na situação, seja procurando alguma financeira para realização de algum empréstimo ou redução de parcela, seja retornando algum contato de oferta do empréstimo. Ainda, em outras duas situações, infere-se que não houve participação ativa da vítima, uma vez que afirmaram terem "tomado conhecimento" dos empréstimos. Por fim, em duas situações não é possível inferir a participação da vítima na realização do empréstimo.

Por fim, ressalta-se que este é um estudo exploratório, cujas categorias de análise foram constituídas a partir da identificação do conteúdo presente no histórico dos boletins de ocorrência de estelionato. Ainda, que há um significativo volume de registros de estelionato – no primeiro semestre de 2023 foram aproximadamente 2000 registros no município -, de tal forma que a análise de um período de tempo maior demandaria, consequentemente, um maior tempo de análise.